

LOGÍSTICA E A COMPETITIVIDADE

Carla Saquete¹, Fábio Diniz¹, Valdevino Krom²

1- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Universidade do Vale do Paraíba – São José dos Campos – SP carsave@ig.com.br, diniz100@zipmail.com.br

2- Universidade do Vale do Paraíba – Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova – São José dos Campos – SP – 12244-000 valkron@univap.br

Palavras-chave: Logística, Competitividade, Tecnologia

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

Logística é um sistema que consiste na movimentação, armazenamento e distribuição de materiais e insumos, com o objetivo de agilizar os processos de entrada e saída entre as empresas. O trabalho visa analisar a influência do sistema logístico na organização, através de levantamento bibliográfico. É preciso seguir algumas etapas no sistema logístico, entre elas: definição da estratégia do sistema logístico da organização, escolha dos parceiros, divisão dos departamentos e operacionalização deste sistema. A logística é um meio para maximizar a competitividade, reduzindo os níveis de estoques e, conseqüentemente os custos através do aumento do giro de estoque.

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva analisar a influência do sistema logístico como um fator de competitividade no mercado atual.

Logística é um processo de gestão no qual as atividades de movimentação, armazenamento e distribuição de materiais e insumos são agilizadas. Isto representa para a empresa menores custos, maior flexibilidade nos processos produtivos e, conseqüentemente maior satisfação dos clientes, sendo este o principal foco da organização moderna.

Serão tratados os possíveis problemas que as organizações enfrentam ao não ter uma boa logística. Também será abordado como implantar um bom sistema logístico, citando como a tecnologia da informação atua como

ferramenta principal para desenvolvimento da logística.

LOGÍSTICA - CONCEITO E IMPORTÂNCIA

A logística teve sua origem nos EUA, durante o pós-guerra (1960) e ainda é algo recente no Brasil.

Ela consiste em sincronizar todos os departamentos, lembrando que a harmonia entre eles independe da concorrência de metas de cada setor mas, sim, da capacidade de sincronizar todos os elos de uma corrente num único mecanismo, capaz de gerar mais ganho ao negócio, eliminando os desperdícios e melhorando o resultado final, não vinculando-se apenas na redução de custos. As operações logísticas tanto

podem diminuir as despesas em alguns setores como aumentá-las em outros.

As empresas estão utilizando a mesma como estratégia para melhorar o seu poder de competição. O princípio da logística é com relação a distribuição de produtos e insumos. Quanto ao abastecimento de materiais, esta tem como objetivo entregar o material certo, na hora certa, na qualidade e quantidade especificadas, evitando interrupções no abastecimento.

DESVANTAGENS POR NÃO APLICAR UMA BOA LOGÍSTICA

Segundo Moura (2002), diretor da IMAM Consultoria Ltda., de São Paulo, demonstra em seu texto - "A logística ajuda as empresas ganharem vantagem competitiva" – que apesar dos níveis de estoques elevados, as paralisações por falta de componente chegam a atingir 40% das perturbações responsáveis pelas paradas de linhas de montagem. Multiplique-se o mesmo número de paradas pelo número de funcionários envolvidos, e este custo por si só, já justificará ações corretivas imediatas. Por este motivo o conceito tradicional de que estoques representam um colchão, eliminando as ineficiências com falta de material, ou falhas com matérias-primas, mão-de-obra, manutenção, e tantas outras.

O sistema logístico de materiais integrando o fornecedor-consumidor dentro do princípio de parceria possibilita eliminar os problemas e operar máximos inferiores a dez dias. No entanto a operacionalização deste sistema requer metodologia e procedimentos inovadores em relação ao tradicional.

A estruturação do sistema logístico passa a ser linha de produto, em contraposição a organização tradicional por fornecedor. Este modo de quando a linha de montagem para por falta de componente até que se elimine a causa geradora do problema. É o consumo que prioriza as necessidades de produção, controla os níveis adequados de estoques. Sem os sistema logístico que elimine a desordem existente no abastecimento de materiais elas dificilmente conseguirão atingir um patamar competitivo em relação aos concorrentes. Com esforço redobrado, podem até alcançar algum resultado. Entretanto a falta de consciência e

continuidade, se encarregará de jogar por terra, em curto prazo, os resultados alcançados.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO AUXILIANDO A LOGÍSTICA

Nos últimos anos, as empresas concentraram-se principalmente na racionalização dos processos de produção. Hoje, a ênfase está mais na otimização e no aumento da eficiência de todo o fluxo de materiais dentro da empresa e na cadeia de suprimentos. A logística está em evidência e a estratégia é o uso efetivo dos recursos de comunicação e tecnologias de informação. Ao longo da cadeia logística, os processos são organizados de tal forma que os resultados e, portanto, os serviços prestados pela logística obedeçam exatamente às necessidades de serviços expressas pelos cliente. O uso da tecnologia da informação não somente torna mais fácil realizar estas metas: mais e mais está se tornando um pré-requisito essencial.

Os novos campos de aplicação da tecnologia de computador e comunicações residem, em particular, na logística de transporte e na logística no seu senso mais estreito. Há uma demanda crescente para disponibilidade de informações rápidas e precisas para fornecer uma resposta flexível e orientada ao cliente.

Não há dúvida de que o uso de diferentes soluções de comunicações e tecnologia de computador podem levar mais eficiência para dentro da empresa. Atualmente, com as novas instalações de computador na tecnologia de informação é possível responder mais efetivamente ao mercado em relação às necessidades de seus clientes. A logística deve ser compreendida como o uso do planejamento e da programação do fluxo de produtos por toda a cadeia de suprimentos.

PROGRAMAS UTILIZADOS NO SISTEMA LOGÍSTICO

EDI/EDIFACT, Intercâmbio Eletrônico de Dados, fornece resultados otimizados ao longo de toda a cadeia logística, acelerando o fluxo tanto das informações quanto dos produtos. Os padrões EDIFACT foram reconhecidos e regulam detalhadamente o

intercâmbio de mensagens, por exemplo, pedidos, faturas e pagamentos. O que é mais, a condição dos produtos transportados pode ser controlada sempre com o auxílio de EDI e das redes que operam mundialmente.

GPS, Sistema de Posicionamento Global, utiliza tecnologia de satélite para localizar, com precisão, a posição dos veículos e otimizar seu desdobramento por meio da utilização do veículo melhor posicionado em cada caso para executar um pedido. Ao mesmo tempo, os veículos também são monitorados, de modo que a rápida intervenção é possível, no caso de roubo.

A leitura por scanner é considerada como uma tecnologia experiente e testada e, atualmente, é utilizada na forma de códigos de barras no ponto de venda. Todo o fluxo de produtos pode ser diretamente controlado do mercado e do cliente. Os códigos de barra apresentam uma qualidade melhor de rotulação e evitam erros, o que, por sua vez, resulta numa automação do processo mais eficiente.

As comunicações móveis fornecem comunicação direta da matriz da empresa aos veículos individuais, o que significa que os pedidos podem ser transmitidos diretamente ao motorista. No planejamento do transporte, as atividades de suprimentos podem ser combinadas com as atividades de frete, por exemplo, por meio do acoplamento da entrega ao cliente à coleta de produtos de um fornecedor localizado próximo do cliente. As comunicações são feitas não somente pelo telefone; com tecnologias interativas como televisão e computador, oferecem novas oportunidades atraentes para simular e otimizar a logística numa empresa virtual, por exemplo.

A Internet e outras redes globais transmitem eletronicamente as informações que, no passado, tinham que ser remetidas via papel. Estas redes também tornam possível ligar clientes e os parceiros empresariais diretamente ao próprio sistema de comunicações da empresa, garantindo, portanto, um fluxo de informações rápido e sem complicações. Estas mesmas redes também são utilizadas para o controle eficiente dos fluxos de valor utilizando a "Transferência Eletrônica de Fundos ao Ponto de Vendas" (EFTPOS), tornando o dinheiro um meio de pagamento supérfluo a

longo prazo, à medida que as empresas são capazes de operar exclusivamente com o dinheiro virtual.

A LOGÍSTICA DA PRODUÇÃO

A Logística da Produção acompanha o fluxo do pedido desde o Plano-Mestre de Produção (MPS) através dos pedidos. Esta área é mencionada como Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP). Como uma subseção da logística, o PPCP é uma área tradicional de aplicação para computadores nas fábricas. Isto devido ao alto volume de informações que serão processadas sobre listas de materiais, planos de roteirização e pedidos, bem como o alto nível de complexidade envolvido no planejamento das necessidades de materiais e da capacidade.

A LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO

A Logística de Suprimentos e Distribuição abordam o planejamento e a programação envolvidos no acompanhamento do fluxo de produtos entre a empresa e seus parceiros, fornecedores e clientes externos. O termo produtos refere-se aos fatores de produção que serão utilizados e inclui não somente os produtos materiais, mas, também, recursos financeiros e serviços.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A logística é uma estratégia atuante na administração moderna. Este modelo assumiu papel no cenário administrativo e vem contribuindo para a competitividade e a lucratividade nas organizações. Porém um mal planejamento logístico pode levar a empresa a perder grandes fatias do mercado. Para alcançar uma boa logística, vimos que algumas etapas devem ser seguidas. Além disso, a organização precisa selecionar bem os seus parceiros afim de estreitar relacionamentos, obtendo assim vantagens competitivas.

É função do administrador definir qual será a melhor estratégia para o progresso de sua empresa, lembrando que ele poderá contar com a tecnologia da informação como principal aliada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pioneira, 1992. 240 p.

TECNOLOGÍSTICA. São Paulo: Monitoramento de desempenho na gestão de estoque, v. VIII, no 85, dez. 2002.

MOURA, Reinaldo A. Logística ajuda as empresas a ganharem vantagem competitiva. Net, São Paulo, nov. 2002. Disponível em: <http://www.nossoportaldelogistica.com.br> Acesso em 13 de maio de 2003.